## ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

## 24 DE SETEMBRO DE 1893

ASSIGNATURA CAPITAL NUMERO AVULSO. . PAGAMENTO ADIANTADO,

PAGAMEN ADIANTADO

ASSIGNATURA

Os srs. Amédée Prince & Cie, 84 Rue Provence, Paris, -são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos eu-

## ANNUNCIOS



PORTOS DO NORTE PAQUETE

Commandante, J. M. de Pessoa E' esp rado dos portos do norte até o dia 25 do corrente o paquete Alcool «S. alvador,» o qual seguirà no Aguardente de mel mesmo dia, as 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala Chamo a attenção dos srs. car- Arroz em casca

regadores para o conhecimento da clausula 10 qu è o seguinte:

«No caso de haver alguma, re-Dito dito mascavado clamação contra a Companhia por Dito bruto avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo Café bom escolha no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não Carvão animal precedendo esta formalidade a Carne secca (xarque) idem Companhia fica isenta de toda a Charutos bons, em caixa cento -responsabilidade,» --

res, a tratar com o agente, AUGUSTO GOMES E SILVA.

### ENGENHO A VENDA

Vende-se partes do engenho Vende-se partes do engenho Feijão «Açudo Novo», que pertencêo Farinha de mandioca ao finado Americo João d'Albn Genebra querque. Dito engenho está situa Graxa e sebo coado do na freguezia de S. Vicente, a dilho Ossos einco l guas da estação de Tim-Pannos d'algodão baüba. Trata-se no Recife, á rua Pontas de boi «Marquez de Olinda», n°. 53, ar Queijos, qualidades mazem de mindezas. mazem de miudezas.

5.5500 1¢000

Grandes acommodações para passageiros, familias e pensionis as. Excellente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos

57— Rua d'Areia —59 Parahyba Casa Remonica

Com pouco dinheiro temos roupas novas, é somente dirigir-se a tinteiraria do abaixo assignado. Tinge todas as qualidades de fazendas em peças ou em obras de qualquer cor, fichuts, capas,

luvas, plumas e tranças de cabellos. Aproveitem o pae da pobreza. Compra-se roupas novas e uzadas, garrafas, frascos de gene-

bra, de tonico e de tinta. O tintureiro na ponta!

José Campello

idem.

## COMMERCIO

18000

idem idem

idem

idem

litro

idem

idem

kilo

litro

kilo

idem

idem

ide<u>m</u>

Emi8de Setembro de 1803 Cambio s/Londres 10 3|4d PAUTA DA SEMANA DE 28 DE AGOSTO PRECO DOS GENEROS SUJEITOS AO

DIREITO DE EXPORTAÇÃO litro litro idem » » mel Algodão em rama kilo idem idem idem n n descascado Assucar branco idem Dito refinado branco idem idem idem idem idem

idem » torrado e muido idem idem Couros de boi Para cargas, passagens e valor Ditos de bode e outros idem milheiro 8\$000 kilo

Cigarros Doce de goiaba Fumo bom em folha » em rolo picado desfiado

litro 020 3500 melo Semente de algodão kilo 014 Ditas de mamonas 050 idem **Fartaruga** idem 48000 Unhas de boi idem 015 Vellas stearinas idem 000 Vinagre tinto ·litro 260 Dito branco 360 idem Vinho branco idem 500 Vellas de cêrakilo 1600 Couros verdes 200 idem 100 Sabugo de chifre » PRAÇA DO RECIFE 500 220 COTAÇÕES DE GENEROS 150 15000 18200 Cristalisado por 15 kil.. 5\\$200 a 6\\$200 Usinas por 15 kil.... Brancos por 15 kil.... de 48700 a 58800 55000 Brutos por 15 kil... de 48700 a 58800

600 Mascavado por 15 kil.. de 38700 a 38600

58000 Brutos seccos por 15 kil. de 28800 a 38300

600 Brutomelado por 15 kil de 28300 a 28600

18000 Retame por 15 kil... de 28000 a 28100

PARA EXPORTAÇÃO Algodão

1\$400 A 10\$000 por 15 kilos Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....

Por pipa para exportação e com

ots Por pipa nominal..... Aguardente 1200 Por pipa nominal......

O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas. nonde em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad pe

Phrmacia Central de José Francisco do Moura

### Turbinas

No Engenho Tibiry tem á venda tres turbinas, em perfeito estado e que se vendem barato.

Systema moderno Para informações a Rua 1708000 Direita n. 122.

### CARDUS BENEDICTUS ANTI CATARRHAL DO PHARMACEUTICO

Excellente medicamento de acção tonica febrifuga e expectorante para a cura das affecções dos orgãos respiratorios taes são: Defluxo, Laryngete, Crup, Bronchite a guda ou chronica, Asthma, Rouquidão, Tosse, Catharros pulmonares e do estomago.

Vende se na Drogaria Kabello

ADVOGADO

Juojosa Varejão

**ESCRIPTORIO** 

RUA DA MATRIZ, N.2

Parahyha

## REFINARIA

EM FRENTE Á ESTAÇÃO - CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as lanalidades.

# Dinheiro

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma machina de pé com caixa denominada « Bomes tic », apérfeicoada. Preço raso avel.

50-Rua Maciel Pinheiro-50

# A NOVA YORK

# Companhia de Seguros de Vida

New York Life Insurance Company Fundada em 1845-48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto N. 9508 de 3 Outubro de 1888

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

200:000\$000

A companhia New York, que emitte apolice tanto em ouro, como em papel modda, tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados neste paiz, mais de dez mil contos de reis, durante os 10 annos em que

funcciona no Brazil SUB DEPARTAMENTO HISPANO AMERICANO

31-Rua do Hospicio-31 Rio de Janeiro

Succursal central nos Estados do Norte 36-RUA MARQUEZ D'OLINDA-36

### **PERNAMBUCO**

Dr. A. Motinari Laurin, --- Gerente.

# "PROGRESSO"

Companhia de seguros mutuos contra fogo, autorizada por decreto N.º 6613 de 4 de Julho de 1877 e 799 de 3 de Outubro de 1890.

SEDE-116 RUA DA ALFANDEGA-116

Rio de Janeiro

Succursal nos Estados do Norte

36-Rua Marquez d'Olinda-36

Dr., Antonio Molinari Laurin (Gerente e Fiscal) Representante em todo o Brazil.

Agencia nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, e Norte de Pernambuco, provisoriamente no HOTEL D'EUROPA—PARAHYBA J. Pereyra Bivera (representante) Vicente Fonceca, José M. Cardoso e Arthur Gatteschi,—agentes solicitadores. Augusto Comes e Silva,-agente especial Solicitador Rua Visconde de Inhauma n. 30

· Foram prorogadas até o dia 25 as sessões do congresso na--Foi approvada no senado a

redacção do projecto sobre a : fusão Sancaria. Foi approvado em Vidiscussão o organiento da receita geral mais selizes do que o almirante Wandensobre industrias.

-Foi sancionada a concessão de 1,200 confos para auxilio aos estados do Piauhy, Parahyba e -Chegon a Buenos Ayres o dr.

Ruy Barboza. -Na camara começou a dîscussá isobre as rasões do véto: opposto pelo presidente da Re.

ção presidencial, fleando logo encerrada. Embare su para o norte nocTamar, o dr. Epitacio Pessoa, de- mar da expedção, ha risco de falhar o putato por esse estado.

-Foi nomendo inspector do Arsonal de marinha de Pernambuco o contra almirante Forjaz de Lacerda.

A deputação mineira, em resolução unanime, resolveo não adherir à convenção republica- e o pavilhão do almirante revolucionana que tem de apresentar enndi. datos aos primeiros postos da Republica memicant partonel-.la, manifestando-sa opportuna mente sobre a eleição presiden- vio foi como emissario aos revoluciona-

imposto de importação as ma- sahica actual de parte da esquadra chinas para aperfeiçoar o fabri- quando o governo por todos os meios haeo do assuear. -Appareces enforcado nacasa de sua residencia o ex sena-Saares.

RECIFE, 23.

l'on ordem superior foi proli Bida a salida do paquete «Namaos» para osul.

Dr. Ruy Barbosa Por telegiamma de nosso correspondente do Recise sabemos berdade na escola do civismo com a arter chegado a Buenos-Avres o mana mão quando é prec so, sellando sem eninente estadista e polygrapho dr. Ruy Barbosa.

nuvens plumbeas anieacam o luão trep da em jogar em uma cartada | ver se elle está comprehendido nisto: pres nte e o suturo da Patria, o para satisfazer seo capricho, com a li- se está por sazer parte da rebellião ou o sr. Q. Bocayura.—Mas quem è que glorios brazileiro foi obrigado a blica, com excepção do Rio Grande, re- formado. Não está tal. abandonar sua terra, sua idola- petimos, tudo mais tem a resistencia tra la familia, seus confortos—o | emolliente e adherente das cataplasmas. aquelle posto brilhante e arriscado que so elle, unico, pode e sab quelles que protestaram ou que dem. protestem contra o estado das

filho que a honra e a exalta pe rante os povos civilisados. rante os povos civilisados.

as vergas dos navios e quando os maris lum caso em que os civis podem ser su-

# FOLHETIM

MOTE MOTORAL

Land d'Asigrement.

PRIMEIRA PARTE

O MYSTERIO DA SOMBRA

(Continuacio)

-Quem estava aqui comsigo > perguntou Sintely O criado iicou ainda mais livido, os seus labios tremeram, mas subitamen

to subjugou se, o com um lampejo no olhar disse com decisão : -Ninguem. - Ninguem? Mas estava fallando. -Eu ? O Sr. Douter senhon - Então porque está nessa posição ahi

dinasia ⊱ -Não estou absolutamente exalted a pos ivel que acabava de beber. O Sr. Doutor acordo i-me (azendo roido) no quarto e en pre-tava ouvidos pen- mensa e extraordinariamente perturba-

sando que por acaso fosse men amo que de ine chimava. Raymundo instinctamente arrependeu se de mio ter ido no corredor ver lva de envenenamento. approximou, mas era tarde. olli ju de soslajo para o criado, cujo Inado tres dias antes.

### A revolução

Pelos boatos que correm com todos os visos de verdade sabe-se que parte da esquadra revolucionaria forçou a barra do Rio de Janeiro e passando incolume sob as formidaves baterias da fortaleza de Santa C uz ganhou o mar.

A versão que parece mais acceitavel quanto ao ponto para onde se dirigio. terem esses vasos demandado o Rio Grande do Sul, onde talvez esperem ser

Si a causa do fracasso da arrojada emeraria aventura deste lobo do mar. oi, como si disse, não ter havido ataque simultaneo por terra quando elle occupava a barra, è de crer que actualmente. conhecidas as condições necessarias para o bom exito da empreza, essa parte da esquadra que singrana hypothse papublica a lei reguladora da elei- como é de presumi ra o sul, seja fecundada em seos planos

Effectivamente, si não houve um plano precencebido, si der-sequalquer malentendido entre as columnas de terra e golpe, principalmente não levando os reolucionarios pessoal de desembarque e iá estando o sr. Castilhos, necessariamente, avisado e aprecatado

Em folhas do Rio lemos que na madrugada de 7. quando a esquadra sublerio já desfráldává-se ovante no «Aquidabann um vaso desconhecido transpuzera -à toda velocidade a barra e seguira ex-Foram declaradas isentas do vindo corroborar essa supposição essa rios do sul, avisal os de qualquer plano

via de procurar embargar-lhe a rota. Achamos imbecil, por desnecessario e nutil o boato que amigos do governo dor do imperio Manoel José propalam de ser provavel que esses vasos demandem o norte, chegando a tor nar-se ridiculo e irrisorio o medo, que demonstram de ser atacada esta capital Por felicidade nossa a Parahyba não peza tanto na balánca politica da União subrema administração da Republica.

O adhesivismo ja entrou na massa de | tão exclus vamente sujeitos ao foro minosso sangue: com excepção do Rio Grande onde o coração gaúcho solettra a lisangue o protesto contra caudilhagem e | E prepotencia, embora esse caudilho te- quer delicto. nha nome Julio de Castilhos e essepre-Nestes dins escuros em que potente chame-se Floriano Peixoto que kolk é de sedição ou rebeilião? Vamos berdade do cidadão e com a fortuna pu- revolução e por ter a qualidade de re- o sujeita ao codigo militar? Uma demonstração naval nesta capital seria uma ostentação inutil e desne-

Fazomos votos para que solvida imprudentemente tentaram desembarcar petente para preseguir nos termos da dos tres de crime inafiançavel e con- 0 Sr. Juão Neura.—Nos Codigo Penal essa crise que ameaça rebentar em Nictheroy sob a fuzilaria cerrada e Hegistação. em cataclysma, com henra para poucos outros, inclusive a do bravo ca- | O Sr. Q. Barayura.—Então sempre ha a nação, gloria para à liberdade lhões estão de armas ensarilhadas a e prestigio para a lei, v lte ao olhar para esse mimigo terrivel que pai- guerra externa. seio da patria esse benemerito ra ao longe intangivel, como os grandes | O Sr. Quintino Bocaquera, - Para a sedi albatrozes do mar ou as pequenas e ra- |ção e rebellião? pidas procellarias que poisam sobre | O Sr. Ray Barbasa, - Perdoe me. só ha

> de emocão que o transfornara, e persund do que nada faria fallar Clemente. Imorbidos que se apresentaram em secoltou ao quarto do marquez Raymundo tinha certeza de ter al- frava o marquez fóra do perigo tentavam

> guem passado junto delle emquanto [de novo! darmia Sentado na sua poltrona, cogitava de | quem podia ter vindo naquelle quarto e | com que fim. quando vagamente seus [pria e traba liberdade sufficiente para olhos demoraram-se na lamparina col· japroveital a. locada na mesa de cabeceira, entre a

> cama do doente e a cadeira que elle, gação terrivel anciosa, cheja de atil c-Sintely, occupava, Acud o-lhe subitamente uma idéa que logo fez brotar na raiz de seus cabellos

> ottas de suor. Estendeu immediatamente os braços e evantou a tampa do bule que se adap- ¡sua primar morreria antes do que susta sobre 'a lamparina. Estava vazio esse bule que elle proprio na vespera, tinha enchido de tisa-

Entretanto, durante a noute o sr. de | nal à ama que adorava, era tão impeca-Evpières não bebera, tinha certeza. -Oh? oh! disse elle os olhos esbuga- | de Cypières. hados por um terror profundo, o que è to nesta casa?

Levantou-se e debruçou-se sobre o locate, erguendo para ver melhor o xar duvidas a esse respeito grandé cortinado de velludo escuro. O st. de l'ypières, sob a influencie da forte dose de chloral que absorvera, dor lmia ainda, mais seus labios molhados lmar-se do quarto do marquez sem seno divan e nesse estado de exaltação or- esprincipalmente uma gotita que ainda frem vistos e notados. nio seccara, attestava sem contestação

- Raymundo recahia na poltrona, im-

Pois seria possivel que alli, sob suas le que mais ninguem se approximara do vistus tivessem effectuado outra tentati- seu leito senão elle.

ma ou no aljofar dus espumas.

Uma cousa traduz se semestorço des- [(Rixa): se facto da passagem de parte da esquadra para um nonto desconhecido: o cam- | te. po de acção, si não deslocou-se, dividiose e em breve talvez o marechal veja se jaheses o official reformado pode ser mettido entre tantos fogos que não saiba a qual deva acudir.

HONROSO (a)

O Coronel Commandante da Grarnição dirigiu no dia 20 de empente, qo Capitão do Porto 📭 Educate Jeronymo de Lamare, e seguinte officio: roso cargo de Secretar o do Commando nome da guarnição e do 27 Batalhão de ifantaria, agradecer vos as altas provas de consideração e apreço, com que nos

honrastes durante a vossa permanencia.

neste Estado. Significando-vos que nesta Guarnição nunca será esquecido o espirito da bôa camaradagem e harmonia que, devido entre os membros da nobre e altivacorporação que aqui representastes e aquella da qual sou obscuro interprete nesta occasião, faço votos para que ventos procios vos condusão ao novo posto de ionra que ides occupar.»

(1) Reproduzida por ter sahido com algumas incorrecções.

SCURSO PRONUNCIADO PELO SRIOÃO NEIVI - NA SESSÃO DE **2**0 DE AGOSTO

(Conclusão)

heta Sr. Roy Burbosa, - Essa disposição c assento da inateria. O Sr. João Neira. - Bem : ainda temo laqui em 1873 o aviso de 16 de Outubro que manda que somente os individuos jogo do destino aprouver encarapitar na do exercito e da armada, que se acha rem sob handeira em serviço activo, es-

> Diz a Constituição da Republica, art 77: «Os militares de terra e mar terão foro especial nos delictos militares.» ' nos delictos militares, não é em qual-

de rebellião e sedição fossem sujeitos ás V. Ex. diz está-se fallando em foro liusticas communs. Esta doutrina ainda persiste, porque cessaria e antes embaraçosa que provei- o art 80 da Gonstituição mandou vi. O foro é o civil, pois o Sr. almirante

Occupar, para sugir à sanha de tosa para a opposição, dada a hypothe- gorar tudo que não sose contrario ao Wandenkolk a reformado e não tem cado pelo almira Wandenkolk, e o art. magogica dos jacobinos verme- se do triumpho da revolução. E. si por nosso systema e ás leis, actualmente em foro militar no crime de que se trata, 118, se e que o Senado considera que Thos que afiam suas armas para acaso, succedesse isso, fique o governo vigor e o codigo penal actual contem certo que não seriam os gatos pingados | disposição identica. que é a seguinte : | covardemente embebel-as, no dia de seu corpo de segurança que havíão de culpa será pelo juizo missão foi não concluir de accordo con em que vencerem, nos peitos d'a- de sace frente á uma tentativa dessa or- civil; mas se no correr do processo, seu parecer. antes de feita a pronuncia, se encon- O Sr. João Neira, -- A commissão di-O marechal Floriano tem talvez para trar algum militar envolvido, tirar-se- vagou, foi a mensagem, copiou algu- O Sr. Nina Ribeiro, - Então o facto do melhor de dez-mil homens em armas; e ha copia authentica des documentos e ma cousa que havia contra o preso, ci- criminoso se entregar depois do crime, asora a morte dos 25 marinheiros que fremetter-se-ha à autoridade militar com-

lum caso de fóro militar? 0 Sr. Ruy Barbosa, -Ha o caso de

A sua sciencia medica combatera o crime e vencera todos os symptomas guida à tentativa e agora que conside-

Alguem de casa, era evidente. Alguem que espreitava a occasião pro-

Esempre surgia ante elle a interro--- Mas quem 3

-Magdalena } A pura, a santa Magdalena? Ah! Raymundo que fora educado com

petur esse arminho sem mancha. деannie ? A moça, ainda que não estimasse o marquez porque dava uma vida intervelmente honesta quanto á propria sea.

Então, Clemente : Não a dedicação cega do criado pelo filho de sua bemfeitora, não podia dei-Ora, exceptuando esses trez entes, o palacio só era habitado por subalternos que certamente não podiam approxi-

Toda a noute, com louca anciedade sintély vigiou o seu enfermo, e a vista do seu somno calmo, acabou pensando que talvez tivesse sonhado, que o Sr. de vpieres nada beheradepois do chloral

Ao passar o dia, porem, o despertar quem era que se affistara quando se | Pois Raymundo tinha agora certeza | do marquez velo avivar as suas afflicde que o ar, de Cypières fora envene- coss e destruir todas as hypothèses felizes que architectara.

nheiros tentam pegal as desapparecem peitos ao foro militar. (Ha um aparte). I O art. 20 da Constituição dispõe que 0 Se. João Neira. - Peça que quando nenhum deputado ou senador possa ser acabarem o dial go, me deixem fallar preso senão em crime inafiançavel, occorrendo o caso de flagrancia.

pothese, serão as peças de convicção remettidas ao Senado ou Camara, ai tes de pronuncia. para que se decid submettido ao soro militar : assirmo-o a se é ou não, procedente da accusação '. Ex : esta è a these e hei de provaperguntar; que se remetteu ao Senado

O Sr. Quinting Bornaury, - Ainda envol Remetterão se autos ou alguma cousa ido em rebellião? que com isso se pareça? O Sr. João Nava, - Ainda envolvido em Não: pedio-se licença apenas para rebellià). Imagine V. Ey: a este rescontinuar um processo que não existe peito os crimes que lhe aprouver e eu Ouvi fallar aqui de um conselho de in provarei que nenhum reformado està vestigação, mas este declina da sua comvo em serviço, como se deu com o como disse aqui o nobre senador pela ionnado senador que esti em frente Bahia. V. Ex, e que no periodo das ferias dos nossos trabalhos foi inspeccionar

um corpo militar Este, sim, està. O Sr. Ruy Burboza—O soldo da pensio não é remuneração de serviços actuaes, a recompensa de serviços antigos: o tos officiaes, e verdade, porque vem da reformado equipara se ao aposentado secretaria, mas que nada provão, porque O Sr. Quintino Bocaques. - E perde rivilegio inherente á patente? 0 Sr. Rm Barbeza. = 0 for militar

não é privilegio, é uma restricção. O Sr. Quintino Bocaquea, -- Digo as o tras regalias inherentes a patente. (II O Sr. João Neira.—Acudo ao aparte de Ex. Ante-hontem os jornaes publi- provisão ordenava que um terceiro concarão uma licença ao Sr. Wernek, que selho de investigação verificasse qual um diplomata, para residir em outro dos dous era o legal,

qualquer paiz

O Sr. Ruy Barboza,—Isso nem é l O Sr. João Neira. - Nem é licença, è uma especie de guia para a repartição | cão foi chamado para vérificar qual dos ilscal pagar. O nobre senador pelo Rio de Janeiro que è tão entendido em legislação, capricha agora em não entende-la.

Diz o decreto n. 2215 : «O official reformado não póde ser constrangido a fazer serviço, quer ciil. quer militar e nenhuma pena lhe pode ser imposta se a elle se recusar». 0 Sr. Ruy Barboza, -V, Ex. appelle para a legislação de paizes mais militares, legislação de presidente omo na Franca. Allemanha e Italia. T Sr. João Neica.—Isso não é commigo. com V. Ex. é a artilharia grossa, que reservet para depois. (Hilandade).

O Sr. Presidente.—Attenção! O Sr. João Neiva. - O que digo é que está aqui a provisão de 13 de Dezembro que é muito recente e que diz: «G ofrial reformado não pôde ser constranlgido a fazer serviço, quer civil, quer militar, e nenhuma pana lhe póde ser mnosta se a elle /serviço/ se recusar.» Ora, nestas condições, me parece que póde estar sujeito ao codigo militar.

E' o parecer da commissão? Desde 1841 se mandou que os crimes | O Sr. João Neira. - Não, não é isso que militar : o exercito não tem codigo. A commissão não achou nem o foro. parecer da commissão. conforme o declarei.

tou os artigos 39. III e 113. qualquer absolve-o? Onde vio isso?

« Logo, o homem continua na cadea » deve conhecer. «Os sediciosos, quando «E quanto ao foro, não entro nesta i criminalidade. juestão, quando devia firmar a douina, firmar a questão do foro, porque o art. 20 da Constiruição é bem claro? anno, accrescenta : se o intuito não for O art, 2 da Constituição que manda? | conseguido apenas será muito menor: è

Com effe to. os evmptomas alarmantes da vespera reappareciam, mas mui- Isas tristes circumstancias. o mais intensos. O pulso mais fraco do rae nunca o as extrem dades geladas. tracção espasmodica atroz; o ventre cuidar do sr. de Cypières. forrivelmente tympanico era doloroso ao tocar; toda a mucosa da bocca, do saco, só deixava o enfermo para ir beientava um profundo sentir de queima- fel z ignorancia placida de sua idade.

→ Foi o senhor quem velo i-me, de i or, disse o marquez com u n olh ir desonfiado, e núnca estive tão doente. -Não bộde ficar curado assim, sem crises e recahidas, respondeu o moço que desejava antes de mais nada: acal-

mar os desasocegos de Horacio Este meneou doloro-amente a cabeça--Estou peior do que nunca, disse laonicamente. Apezar das suas affirmaivas sinto bem que assim è. Todo o dia foi terrivel, as extremidales gelavam-se cada vez mais, as dores 1

lo ventre e do estomago recrudesciam. a constricção da garganta tornava-se Magdalena não abandonava o mari-Apezar da prohibicão deste la c vinha em redor do quarto, conservando-se

vir o menor rindo, o mais leve gemido a cabeceira mesma do doente que ficava asocegos que julgava inuteis, Sintely cu dando-o ella propria, fallando-lhe. animando o com uma ternura e uma meiguice que arraneavam lagrimas a to-Podia elle vel·a? Ouvil·a? Não era provavel, pois naquelle momento entregue a uma inconsciencia

muda, não tinha um olhar, um gesto,

que attestasse que percebia o que se pas-

Ecntretanto Deus sabe quanto Mag-

sava em redor delle.

perencia para formação do auto de culpa-Sim; se houvesse um processo antes da pronuncia do individuo, e justo que se remettesse taes autos ao Senado. Mas a mensagem não faz nada disto: remetteu muitos documentos, documena parte contraria è o réo. Em somma, mandou-se-nos um processo formulado pelo conselho de inves-

Mas sobre conselho de investigação

Instaurado o processo, em tal hi

Ora, a vista desta disposição, e licit.

Houve em 1844 dous conselhos de investigação, para se conhecer de um so facto. Em 25 de Janeiro de 1841, uma Veja o Senado o que é esta entidade-Conselhó de investigação. Que disserão, porêm, elles:

you dizer ao Senado o que ha.

Disserão que o conselho de investigadous conselhos, um nomeado Presidente co outronome ado belo commandante i das armas, era o legal O Sr. Quintino Bocaquea. - Isto è uma questão de competencia

O Sr. João Neiva. - O conselho de investigação não tem caracter: já em 1844 uma provisão o assignalava. O(Sr/O). Rocamura.— $\mathbb{V}_{*}$ Ex. sabe que é materia controversa; que na propria da Republica, entrou-se a em duvida se devia ser ou não submettido a foro pri-| vilegiado

O'Sr João Neiva. — Tanto não é privilegio que a commissão quer verse põe o almirante Wandenkolk no foro militar. 0 Sr. Q. Bocayra.—Não apeiado. O r. João Neiva. - E' o que se conclué

A legislação é muito clara, senhores. o foro do reformado é o foro civil. n crime de rebelhão é um crime civil; um official reformado em caso algum tempo de guerra e que os reformados ou civis estão sujeitos a leis militares. O Sr Generoso Marques. - Em caso de guerra externa.

não e guerra, è rebellião. Assim, pois, Sr Presidente, discordo completamente das tres conclusões do O arigo em que incidio o crime prati-

pela desistencia não desappareceu o crime, como manda o Codigo Penal. Elle desistiu. veio entregar-se com a bandeira branca. Parece que em vista desta desistencia, não existe mais crime.

que V. Ex. que e formado em direito, desistem de seu intuito, não têm mais E aqui no caso até o art. 118, que manda condemnar de tres mezes a um

dalena e o primo prodigalizaram-se nes-Passaram se dous dias. Raymundo não deixava mais o palacio, sacrifican-

Emais a garginta presa por una con- do absolutamente a sua clinica para. Quanto á marqueza, exhausta de canesophago e mesmo do estomago apre- jar a filha. a innocente querida, a unica. Havia cinco dias que o sr. de Cypieres tivera a primeira crise, quando uma

manha Sintely disse á prima: -E's corajosa, não és ? Ella tornou-se horrivelmente pallida : murmurou 🔭 -Meu Deus! tenho msdo!... O que

ais dizer-me 🧎 -Que Horacio está muito mal. A caa instante accedito que meus esforços vão coroar-se com o successo; e a cada instante surge uma complicação que me

desola. Tenho receio de não poder sal-A marqueza rompeu em soluços. Ao cabo de alguns instantes pergun-

-Mas afinal, ouvi dizer que elle teve outr'ora crises terriveis, tanto quanto esta e curou-se... Po s é ainda da hepatite que está sod endo, não é. Raymunn'uma pequena sala, de onde podia ou- do? exclamou ella sem desconfiança. Muito preoccupado, mas não querendo Agora que as dores augmentavam era perturbar a alma de sua prima com desresponden vagamente.

Quasi no mesmo instante acerescen--Sim. ainda. Men irmão Carlos manifestou o desejo de vir cá. Achas algum inconvenien: te em recebel-o hoje? Magdalena cambaleou.

(Continua)

O Sr. Nina Ribriro. = V. Ex està citan- laci maria qui va con a bahia do do uma cousa que não está no codigo Rio de na ele o no te, o nesse

OSr. Joan Neirar - Qual é o astigo que caso vitur que o paqueto s ja estou citando que não existe no codig v. OSr. Nina Ribeiro. - Esse da desisten Fossio que fisso, embora não Sr. Joan Neiva - Diz o art. 117 (Le.)

pleta da honrada commissão.

Tenho concluido. (Muito bem.)

diatamente para esta capital.

Ante-hontem foi reforçada a guarda

da alfandega, tendo cada praça cem

Consta que no batalhão foi distribui

Assirmaram-nos o corpo de segurança

que ante-hontem esteve a fazer exercicio

no Largo de Palacio, estava todo com

as patronas recheiadas da materia pri-

Oue diabo receia o governo? Esses

preparativos so servem para alarmar

nossa pacata população e sobresaltar as

Essa gente parece que anda com mi-

nhocas, na cabeça. Patuscos é que elles

são.Querem saber o boato que corriapa-

ra explicar esses reforços e municia-

Dizia-se que os nossos amigos João

Camara invadiria a cidade com 500 ho-

mens, Antonio Gomes com 400, coronel

José Iniz não sabemos com quantos,

Isso não nos admirou porque ha pou

cos dias disseram-nos que o corpo de

segurança esteve de promptidão duran-

nha Lima que vinha de Areia com 600

Tempo de guerra, mentira como ter-

lo:a opposição não cogita em depor s. exc

mesmo porque isso è uma cousa que só

deve ser feita em tempo, com todas as

regras d'arte, isto é, povo indignado á

frente, (não havendo receio de bala)

leis postergadas etc. etc. e outras cou-

VAPOR DO NORTE

Sahio ante-hontem de Fortaleza o de-

ve chegar hoje em nosso porto o pa-

quete «S. Salvador» du Companhia

LAMENTAVEL

No predio n 5 á rua Épaminondas

ante-hontem a seguinte e lamentavel

sa, levou n'um dos bolsos do paletot

pão de lò e destinadas a matar caes

senhora escovar o referido paletot en-

para seus filhinhos José de 5 annos e

osepha de 2 annos e deu-lhes para co-

José, achando a bola amargosa. lan-

Todos os soccorros medicos tem sido

Registramos contristados esta occur-

empregados para salvar a infeliz meni-

na, mas apesar disto o seu estado é pe-

QUE SERÁ?

Sahemos que por ordem super-

Ior deixou de seguir ante-hontem

«Manáos» que ha poucos dias

Das diversas hypotheses que

ouvimos sobre o motivo quo obri-

goulo governo a tomar essa me-

dida julgamos mais plausivois o

-receio de que nas aguas do

«Manaos» saia o cruzador «Par-

nahyha» que estaciona n'aquelle |

houviessa tontativa que abortou

por certas providencias que o go-

tocou em nosso porto.

accoitav is as seguintes:

verno tomou:

lhe tocara, sentio immediatamente os

esseitos do veneno.

rencia.

Lemos no Jornal do Recife:

sas referidas no novo methodo.

Os raios cahem de cima.

Lloyd Brasileiro.

Pode o sr. presidente dormir tranquil-

te dias, com receio do Illustre dr. Cu-

outros tantos de Mamanguape.

homens depor o sr. Presidente.

ra, diz o rifão popular.

do igual numero de cartuchos aos sol-

dados de algumas companhias.

ma de fazer desuncto.

cartuchos.

abamos nada de cento, o facto que essí acto abre campo a O Sr. Nina Ribeiro - Antes de manifesnuitas conjecturas. O Sr. João Neira. - Mas. meu Deus! No Recife já ha grande falta de

O.Sr. Nina Ribeiro. - Argumentar ass m generos, a vida está carissima, E' preciso ler para comprehender o que O Sr. Jono Neiva: - Mas qual era o cri- mento do mercado, a xarque. O da vingança. me delle? Depor o Presidente da Repucafé e o fumo etc. escasseiam blica e o Governador do Rio Grande do quasi int iramente. Sul. Não desistiu antes de conseguir is-

Chequei às tres conclusões a que que- até Macahé, como se sabe, seguin- Poisque... exclama a pobresinha treria a minha discordancia perseita e com- do a carga d'ahi por terra até a mula queres que me aparte de ti, Vincapital federal. Mas esse serviço dorixi DR. EPITACIO PESSOA Este nosso distincto amigo e diceia-se que não venha ahi um gno representante tondo embarcavaso da esqu**a**dra revolucionaria do no «Tamar», deve chegar no o reboque essa boa presa. dia 26 ao Recife, donde virá immes

No Rio ha fome: os navios que entravam com carregamento de viveres foram todos apresionados. Que situação horrivel!

03120 COSZZ D c C) c C) c X) SN)

### SALDUNES

Sobre o Arrés, o hispido e nemoroso monte, abrigam-se os gaulezes de Vercingetorix, rechassados pelas legiões de | ra. Alanik crava no peito o malag terri-

branca, vestida de flocos, scintilla á cla- de algum recado para que os te foram ridade cirial da lua e freme ao sopro dos | caros apressa-te. formosa.

VindorixeAlanik.os dois saldunes guardam o sommo de Albrege, a fugitiva. Gaulezes de Vannes, gaulezes de Karnak, 'de Mello, freguezia da Graça, deu-se erram pelos rocados; druidas, ewhag's, meus olhos, que debalde procuraste meus virgens e pastores espa ham pelas calla- labios. das à lamuria da Gallia conquistada. O Sr. Euzebio Alves da Costa, alli Bardos foragidos fazem resoar as lobrerésidente com sua familia, quando no gas cavernas com os accordes de gran-

dia anterior à noute, récolheu-se à ca- des harpas De quando em quando, entre o socego duas bolas de strichnina envoltas em tetrico da sombra, busos de ursos esfomeados agitam as folhas hyalicas e fu-Ante-hontem, pela manhà, indo sua zilam nas trévas, como vampyros, as pul pilas phosphorescentes dos lobos carnicontrou as bolas e ignorando o que con- criros.

E' triste o murmurinho da carambina tinham ellas, suppoz que eram doces que instila - parece que a noite chora na folhagem e o sussurro das arvores è como um soluco doloroso. Genios da patría, espiritos alpestres lacou-a fora; mas Josepha comendo a que | mentama calamidade da guerra—campos de trigo louro, vinhas verdes e pampinosas, figueiraes sumarentos, eidos em

flor, tudo as laminas dos carros de combate ceifaram e destruiram. Livida, surrateiramente, a lua espis atravez da nevasca, espia e some-se embrulhando-se nas nuvens, a tremer de ria, que terá lugar no dia 6 d

Albrege dorme...e sonha. Descerramsc-lhe os labios em surriso. -Alanik, diz um dos saldunes, as palpebras de Albrege, são como as nuvens do Recife para o sul, o paquete frio... se ella descerrasse as palpebras nicu coração teria onde aquecer-se. Faz

tanto frio na montanha. -Amas Albrege, Vindorix? -Tanto que meu coração transborda o amor sobe a meus olhos em ternura e a meus labios em beijos. Alanik suspira e baixa os olhos molhados. -Soffres? que tens? indaga o companhciro.

-Saldunes... liga nos o elo perpetuo da amisade jurada. Hei de morrer quando morreres... -Um só tumulo guardará os nossos porto, pois sogundo corroo, já corpos. -O gume das espanas não nos separa..

-Nem os ferros das lanças. -Entretanto... os olhos de Albrege. os olhos doces de Albrege, já nos sepa-

| -noticit de que a esquadra revo- garam, irmão. O que não fariam armas. | lede se -ao Sr. Dr. Chefe d' los melhoros fumes do Rio e do zeram os pupilas meigas... -Amas Albrege, alanik?

-Se pudesses interrogar minh'alma. ouvirias irmão o que meus labios calam. reliqua» da freguezia da Taguara, composição nociva e se mão que. -- Pelo valente Ritha-Gaur, és um des- la sim de sazer cessarrin as perse- rem ter azia experimentem e tamteal, irmão! fravam do par e e entreolham-se o

-Socega o teu ardor. irmão Vindorix. Não nos devemos bater. Somos portadores de uma mensagem que devesal- | Tabú var a patria. O sangue que percorre as l nossas veiasnão é nosso, pertencea toda om consequencia do desprovoni. Gallia. Guarda o teu animo para o dia

E Vindorix vai acordar a formosa Al-Toma o teu manto. Albrege. Não tar-Os paquetes do norto so chegam | da amanhã, é tempo de partires.

ou se não tem f ito, ou feito im feito sobre o sagrado visco. Por Tentates, perseitamente o que vem a dar na o deus dos viajantes, que te ha de levar mesma cousa. Alem de tudo, re- la gruta de Talvessin, o druida, nunca te esquecerei, Albrege! Teus olhos incendiaram as nossas almas; é preciso que , a treva desça sobre -nos para que meditemos. Vai

Albrege vai a descer pela ravina de monte e Vindorix diz ao companheiro: -Vou deixal-a no caminho certo. Não tardo, irmão.

Albrege vai descendo; nada vê ante os olhos marejados de lagrimas. Aqui e alli brancuras de ossarias. Luzem blocos de gelo, os galhos cheios de pingentes brancos movem se sinistramente, de longe em longe o troar retumbante de avalanches que se despenham. Subito um urso apparece hirsuto e negro. A fugitiva treme, ergue os piedosos olhos para o céo e cae, sem um gemido, sob as pesadas patas da alimaria. Mas por um lado surge Vindorix e por outro lado Alanik irompe ambos armados do malag e do

-Her!her!pelo amor! -Her! her! pelo amor! A féra tomba e rola pelo precipicio. -Vindorix!

-Alanık Vindorix franze o sobr'olho, brande o abre de cobre e Alanik apara a primeia cutilada no forte escudo embaraçado

-Her! her! pelo amor, Vindorix! -Her! her! pelo amor. Alanik! Mas o sabre de Alan k tem mais gume, é mais rapido e mais lesto. Vindorix cae golfando sangue.

-Vindorix, meu irmão! clama Alanik. ioelhando-se ao lado do cadaver. Vindorix já não ouve. -Quando o astro sagrado da Gallia apparecer no cèo eu irei encontrar o meu irmão que viaja. Cubramos o seu corpo para que as feras não o profanem E Albrege e Alanik cavam a sepultura que deve resguardar o morto amado. Surge a lua. A montanha esplende,

alegra-se o folhedo. Alanik junto da sepultura, abre a tunica no peito e sala: -Albrege, vai dizer a Talyessin, druida, que nos deixaste no cume da acaba de passarporuma verdadeira montanha mortos, mas que no valle do Arrés ha quinhentos gaulezes intrepidos e fortes que juram, por Hesus, morte

-Eu repetirei as tuas palavras a Tavessin, oʻdruida. Brande a arma de guerra e com os olhos voltados para o céo, a mão segu-

-Tu dirás a Vindorix que em breve estarei com elle para continuarmos no Além o nosso amor jurado. E mais lhe dirás ainda: - Que debalde procuraste

-() ferro é menos doloroso do que as tuas palavras, Albrege. Eu direi a Vindorix que me deixaste morrer. Coelho Netto.

Companhia de Tecidos Parahybana ASSEMBLÉA GERAL

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a comparec 1 á Assembléa Geral extraordina-Outubro p. futuro, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia a rua do Barão da Passagem n. 87, afim dese legalizar o augquando escondem astros... Faz tanto mento de capital, segundo o que preceitúa a lei das Sociedad s

anonymas. Parahyba, 22 de Setembro de 93. O director secretario Antonio Pinto Guedes de Paira

Amanhã une mais uma flor no pouquot de sua preciosa existencia. o nosso sympathico amigo Possidonio Tavares da Gosta. Jubilosos, por tão memoravel da- sendo marca ainda desconhecidas

ta, irão à noite comprimental-o. neste Estado por sevem caros, e da Parahyba em 18 de Setembro Alguns Amigos. Parahyba 25 Novembro do 93. especiaes cigarros « R galia » e

Polia o favor de lançar as suas Para, os fumos com que se trabavistas sobre o sr. subdelegado «et lha nos cigarros são isentes deguições que essa autorida le arbi- bem diversas marcas de fumos traja tem movido contra o cidas desfiados, em lata e em pacotidão JoséBarboza Leite de Miranda | nhos de 20 grammas a 500 r.is unico proprietario do eng nho e outres mais artigos.

Parahyba, 20 de Setembro de 93

A TTENCAO Bolaxas á 5:000 reis, em cargas. Biscuitos à 7:000 reis arroba. Vende Francisco Evaristo Escerel em Guarabira.

Se

ربو

P

د ادسم الاسم

**H**O

Setembro

publico em geral.

XTR

·()-

CJT D

SAPATARIA PARAHYBANA

Este importante estabelecimen-

res diversas e branco para cal-

lartigos proprios para o estabele-

cimento que não se faz mister

A Sapataria Parahybana, pois

mente ficarão satisfeites quer com

compra vantajosissima que

ameno e agrado, com o propries

8-Rua Maciel Pinheiro-8

Vende-se

E' bom negocio para quem tem

transacções com esta Companhia.

Parahyba, 20 de Setemb o de 93.

Attenção

« flor do Norte », Fabricados com

offerece ae respeitavel publico es de 1893.

Estação Conde d'Eu.

João Fortunato da Costa

to de loja e officina de calçados.

de Inhauma n, 32.

VENDE-SE

Vende se o estabelecimento nº 27 à rua Visconde de Pelotas, muitas mercadorias em perfeito lestado e tamb m armação de lamarello. Trata-se arua Maciel

Fabrica Popular

Em consequencia do pr co elevadissimo dos fumas, e fechamento dos portos, que não da logar a vinda dos fumos de nossos pedidos para a Capital Federal, e mesmo alguns fumos que possamos obter do Estado vizinho sera por preço extraordinario, por isso somos obrgados a augmentar mais 18000 reis em milheiro dos nossos cigarros, a contar desta data em diante atè que haja modificação neste estado de couzas

Santa Catharina

Integraes primaira mis acceditali de toda a Republica. Tendo de l'ara isso acaba de recebir Reserva para pagamento de progrande e variado sortimento de mios; 500:000\$000!

marroquim guardier, bezerro 200:000\$0000!! francez e coiro de lustro de 1º se realizarà impreterivelmente

> Cornacs Superiores Macieira Girondino Muller Freres barris de 40º

Munchener

eédo: Essencia Uva bastardo poderão fazer, quer pelo trato Lagrimas e muitas

marcas

Gaz nóvo inexplosivo

EDITAL

hyba

Escriptorio das Obras do Porto

R. Dornellas

Acções da Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica parahybana. A tratar'á rua Visconde

## Parahiba

O Estabellecimento de generos de estiva sito a Rua Maciel Pinheiro Nº.102, garante-se a chave da caza; quem pretender derija-se amesma que encontrara com quem tratar.

Bôa acquizição

Pinheiro nº. 75.

Parahyba, 17 de Setembro de 93. Ferreira & C.

Grande loteria

transformação, achando-se o seu novo proprietario disposto a em-111200:0003000111 pregar todos os sous esforços para bem satisfazer aos seus numeros sissimos freguezes, bem como ao

tolhidas e petrificadas sulgem e a selva brege. Albrege. se queres encarregal-o chagrin, pellica o marroquim de Experso ao da grande Loteria todas as côres, cordovão preto, com o premio maior de ......

> qualidade, setim finissimo de co- sabbado 9 do corrente!!! Bilhetes à Venda PIVA VALENTE & C. cado de noiva e muitos outros Importão derectamente A execllente Cerveja

Alem disso é este estabelecimento o unico nesta praça que possue o melhor sortimento de formas inglezas, as mais desejadas pelo commodo que dá ao pé. Vinho Collares superior em

todos os Parahybanos, que certa- Vinhos finos do Porto, de Ma

## Preços redusidos

luma apolice da Companhia News York Life Insurance, a tratar na 2º Districto dos Portos Maritirefinaria de assucar em frente a mos, Obras do Porto da Para-

De ordem do Chefe interino d'esta secção, faço publico à quem interessar possa, qué o dia marcado para apresentação das propostas para fornecimento dos fabrica de cigarros « Brazil » materiaes constantes do edital de rua Viscondo de Inhauma n. 11 do corrente, será o dia 25 e 28, acaba de r ceb r um grande não 24 como por engano de redacsortimento de charutos da Bahia, cão do mesmo edital foi publicado.

O Escripturario

TÓNICO

**ANALEPTICO** 

## Apiolina

# Chapoteaut

O estudo da Apiolina, feito no laboratorio de Physiologia da Faculdade de Medecina de Paris, determinou e explicou os seus notaveis effeitos sobre a menstruação, eis a razão por que rapidamente conquistou a confiança dos facultativos.

A APIOLINA DE CHAPOTE-AUT regularisa o fluxo menstrual, abranda e previne as colicas, que o acompanham, nas mulheres, victimas de desmenorrhea, isto é aquellas, cuja menstruação é fraca e irr gular, supprime as dores dos rins e os puxos, precursores das epocas. Nas mulheres que soffrem de DESMENORRHE', cujo fluxo menstrual ha tempo não apparece, a APIOLINA CHAPOTEAUT faz vir a mentruação regularmente.

36-Rua Maciel Pinheiro-36

me ricamente encard nado 8.000.

ção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 28.

conclusão da paz.

9 batalhas. 10.000

autores.

brochado 1500.

jume em percalina 3\$.

truductor 128.

1 volume 5\$.

i rocisaese de dous rapazes para surramento de couros. A tractar na rua da Sodoma com o abaixo assignado. José Joaquim Curvello

### PEQUENA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

O abaixo assignado d clara ao publice e

ao commercio desta praça que estabeleceu-se, á rua Maciel Pinheiro n.º 3, com uma loja de chapeos de sol para homens, senho-

ras e creanças. Encarrega-se tambem de de qualquer servico concernente ao artigo como sejam: Cobrir,

mudar hastes,reformar armações etc. Modicidade nos preços e promptientrega. dão **p**a FRANCISCO SETTE

### Ama -

RECEBEUIII

LIVRARIA E PAPELARIA

ANTENTO PENDERA

aleta e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos

GASTÃO TISSANDIER,S O MARTYRES DA SCIEN IA, um volu-

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traduc-

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomor-

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da

phismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume

dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 128.

dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca

Ediões poruguezas

Precisa-se d'uma para cozinhar Vende-se na Drogaria Rabello e para comprar na rua, a tratar na Rua Maciel Pinheiro n. 61 ou 47

### COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL RECONSTITUINTE Composto O Tónico mais energico que deven ibstancias neces**sárias** empregar os indispensaveis na Convalescentes . as pessoas formação, e no idósas, as Mulheres, desenvolvim into da Carne as Crianças débis e as muscular e dos Systemas Pessoas fraças de Constituição. O VINHO DE VIAL e a Associção feliz dos Melleamentos Li is activo-, para combater a Anemia, à Chlorose, à Tisica, à Dyspegslat de Em uma paiavra, todos aqueles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estad falalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL. rua de nourbon, 14.

sufuroso de Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infaillivel da Phinica, Bronchite cronica, Cutharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle. - Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, fanbourg Montmartre, e en tritt at partit las estratgeiras.

Depositario na Parahyta: 168E FRANCISCO de MOURA, Phi do Norte.

**VERDADEIROS** 

para facilitar a Dentição das Crianças. s Collares Royer são os unicos que preservas realmento as

« Afim de responder a grande numero de perguntas que me são

O Doutor BROCHARD, presessor d'hygiene e das doenças das crianças na Faculdade de Medicina de Paris, redactor do jornal La Jeune Mère, diz o seguinte, sobre os COLLARES ROYER:

COM QUINA

crianças das convelsões, ajudando ao mesmo tempo a dentição.

« Afim de responder a grande numero de perguntas que me são dirigidas, direi és minhas leitoras que ellas podem, com toda a confiança, empregarem o COLLAR ROYER que ha mais de 25 annos, é tão bem conhecido em França e estrangeiro, e que não tem valido ao seu autor senão felicitações. A electricidade que d'elle se desprende, tão minima que seja, produz na pelle do pescoço da criança e sobre os flos nervosos que rodeam os queixos, uma ligeira excitação que não podem evidentemente ser senão múito salutar, no momento da dentição para evitar as Convulsões. » (Jornal La Jeune Mere, anno 1876).

EMI-4E QUE CADA CAININHA TENHA A MARCA DA FABRICA ACIMA E A AESIGNATURA:

ROYER, Plamacestica, 225, rua St. Martin, PARIS. — Beposito es todas Pharmadas.

### Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOERA; Phe do Norte. UNICO ANTISEPTICO - ANTI-EPIDEMICO SEMCHEIRO



DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por Pasteur, adoptado nos nos maes la Parizi para curar a variola, febre amarella dysenteria, syphilis, choleramorbus, diphteria, anginas, febre depois do parto, inflammações das chagas, picaborbulhas, fogos da navatha, furunculos, pelliculas, flores brancas. PRECIOSO para os

em lavagens, loções, injecções, etc. SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Ecuries, PARIZ Maye Depositario na Paranyoa : JOSE FRANCISCI de MUCRA, Pue do Norte,

Unico Successor dos Carmelitas Paris—14, Rua de l'Abbaye, 14—Paris

TRANSFERÉE RUE DE L'ABBAYE/4 AS PHARMACIAS DO Entrerso.

CONTRA: Aperlexia | Flatos Cholera Colicas Enjiodom r. Laligestões Febre amarella, etc. Lerio prospecto no qual var enicle. Jo . a. a. r. ufo. . . • Deve se exigir o letroi-

Desconfiar **Falsificações** e exigir a Assignatura ro branco e preto, em qualiór o tamanho

Empregam-se com optimo exito ha mais de 56 annos pela meior perte dos intativos Francezes e Estranociros tora a cura da I**ALEMIA, CHLORO**SE córes pallidas) ex Formação aas meninas. A inferior no novo Codes Frances, outrosan o fact i de haver a Junta d'Eystene do Erezii verifica lo a cificacia d'estas Pilulas, autorisando fics

a ve da, escusa qu'Aquer encombo Os compraderes devem exigir que o nome do intenter esteja marcada em cada pilala como atras. DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES

NOTA. - As Verdadeirar Rolling To Biand ran se vendem senao en frascos e 42 frascos de 200 e  $\pm 0.0$  . La mas humas por misdo. PARIS, 8, BUA PATERNE. - DEPOSITOR ON TODAS AS PHINCIPARS PHARMACIAS.

Mennorrhagia

PARIS, Boulevard Denais, 7, PARIS Ver a Roticia que serve de embruiho a sada vidro da înjenção Ondet. na Parahyba : JOSE PRANCISCO 40 MOURA.

Digetiles penosas. Deenças do Estomago.

ESTAÇÃO 60 BANHOS de de 18 de selection Banhos, Duchas, Casino, Theatro. DEPOSITOR EM TODAR AN PRINCIPARE PHARMAGIAE E DIOMARCIA

## Attenção

Aluga-se o sobrado nº. 55 da rna Maciel Pinheiro, tendo commodos para numerosa familia, bemfeit rias como cacimba estribaria, etc.

A tratar na Pharmacia Popular rua Maciel Pinhairo nº. 70.

### AOS SENHORES DE ENGENHO

O abaixo assignado avisa . aossenhores de engenho que abriu um armazem de compras de assucar na rua da Ponte n. 130, junto ao rece. bedor da ponte,

Compra pelo melhor prc. co do mercádo.

Rodrigo Carvalho&C.



CONTRA

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta veget d que não contém quina 🗖 nem arsenico, nem tão pouco outro 🚟 ingrediente nocivo, é um remedio in 🧖 fictivel e prompto contra toda a quali 📮 diale de febres intermittentes ou ma 🖒 leitets. Seus effeitos são permanentes. e certos e nenhum mal absolutamente póde provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos mias has, que se desenvolvem nos lugarés pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baço. () REMEDIO DE AYER CUrara sem-

pre, mesmo nos casos pelores, toda a vez que for empregado conveniente mente e segundo as direcções. PREPARADO PELO

Or. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A veuda mas principaes pharmacias e dro-

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Marco, Ylo de Janeiro.

# O SANGUE

A impureza do sangue é a origem de graves doenças; por isso todos aquelles que tiverent o sanque degen rado não devem hesitar em procurar o

Formula do Pharmaceutico Hermes de Souza Pereira ev tando assim de crear filhos escrofulosos, syphiliticos, dartrosos e com quanta molestia repugnante ha; não số cura radicalmente essas molestias como as previne com o seo uzo moderado! Preparado no Laboratorio da COMPANHIA DE DROGASÆ

PRODUCTUS **CHIMICOS** 23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23

PERNAMBUCO **DEPURATIVO** O melhor depurativo conhecdo

Elixir

FORMULA DE PHARMACEUTICO

Medicamento inoffensivo 6 facil de tomar

Curas admirareis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas fela impurezado sangue. Vende-se em todas as Pharmacias Preparado no Laboratorioda

COMPANHIA DE DROGASE PRODUCTOS

23 RUA MARQUEZDE OLINDA 2 PERNAMBUCO

dernados em percalina e com illustrações 50\$. CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vo-A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira; 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 68. O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do O BARAO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Unguella. 6 series 12\$. OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS Volumes encadernades em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 88. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 58. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volnmes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 58. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem( QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 vo-HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

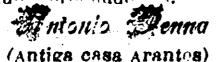
OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 58 FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$. OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 58.

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 68.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volum s brochados 10\$. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 58.

A RELIQUIA, 1 volume brochade 58.



28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A